

ACTA N.º 11

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM 25-04-23

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, na sala de Sessões da Câmara Municipal do Entroncamento, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal sob a Presidência do senhor **Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes**, secretariado pelas senhoras Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves e Lúcia Dias Abelha, primeira e segunda secretária, respetivamente. -----

----- Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram presentes os seguintes membros: -----

----- **Em representação do Partido Socialista**, os senhores: -----
Mário André Balsa Gonçalves, Ricardo José Pires Antunes, Francisco José Velez Gaspar, Pedro Miguel Calado Gomes e Ana Cristina Jesus Almeida Coelho. -----

----- **Em representação do Partido Social Democrata**, os senhores: -----
Maria Paula Barral Carloto de Castro, Maria João Gil dos Santos Grácio, Susana Paula Matos Vieira Cruz, Dominique Gaspar Ventura, Carlos Manuel Dorés Alves e Teresa Maria de Carvalho Pereira Lucas. -----

----- **Em representação Independente**, os senhores: -----
Carlos Pedro Lopes Gomes Antunes Monteiro e Fernando Manuel Andrade Farinha. -----

----- **Em representação do Partido Chega**, a senhora: -----
Carla Sofia Lopes Sarroeira. -----

----- **Em representação da Coligação Democrática Unitária**, o senhor: -----
Bruno Filipe Nunes Farinha do Nascimento e Melo. -----

----- **Em representação do Centro Democrático Social – Partido Popular**, o senhor: -----
Pedro Miguel Faria Gonçalves. -----

----- **Em representação do Bloco de Esquerda**, a senhora: -----
Maria do Céu dos Santos Carvalho. -----

----- **Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima**, o senhor: -----
Ezequiel Soares Estrada. -----

----- **Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista**, o senhor: ----
Rui Cardoso Maurício. -----

----- **Estiveram presentes pela Câmara Municipal**, o Senhor Presidente, Jorge Manuel Alves de Faria, a senhora Vice-Presidente, Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim e os Vereadores, senhores, Carlos Amaro, Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino, Anabela Valente de Carvalho, Rui Pedro Dias Gonçalves e Luis José da Silva Forinho. -----

----- Não compareceu a esta Sessão, o deputado Nuno Filipe Januário Nunes e Franco Horta, do Partido Social Democrata, tendo solicitado a sua substituição de forma não atempada para se poder proceder à sua substituição. -----

----- **O Presidente da Assembleia** deu início à sessão quando eram vinte horas e quarenta minutos, cumprimentando todos os presentes e aqueles que nos seguem via online, fazendo referência ao dia de hoje, um dia tão especial em que nos dedicamos a trabalhar, pois o trabalho também faz parte da democracia. -----

----- Foi dada a palavra à primeira secretária da Assembleia, Dr.^a Fernanda Alves, que procedeu à leitura dos elementos, já anteriormente empossados, que se encontram a substituir os deputados que requereram substituição por período inferior a trinta dias: -----

----- **Carlos Manuel Dores Alves**, substituiu o deputado Leonardo de Pinho Rodrigues, por este ter requerido substituição por período inferior a trinta dias; -----

----- **Maria João Gil dos Santos Grácio**, substituiu o deputado Tiago Nuno Alfaro de Lima Pereira, por este ter requerido substituição por período inferior a trinta dias; -----

----- Entrou-se de imediato no Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a Ata n.º 10, à apreciação e posterior votação. -----

ACTA NÚMERO DEZ: -----

----- Uma vez que ninguém se quis manifestar em relação à Ata número dez, o senhor Presidente da Assembleia colocou-a à votação. -----

VOTAÇÃO DA ACTA NÚMERO DEZ: -----

----- A Ata número dez foi **aprovada por unanimidade** pelos presentes, de acordo com o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Processo Administrativo (CPA). -----

----- Fez uso da palavra o **senhor Presidente da Assembleia**: Gostaria de informar que, na Ata da sessão anterior, o senhor deputado Bruno Melo absteve-se na votação. Mas nós, na Ata, colocámos que foi aprovada por unanimidade, pois a abstenção do senhor deputado Bruno Melo deveu-se ao facto de este não ter estado na sessão da referida Ata. -----

----- Os pontos desta sessão não são muitos, mas solicito que sejamos na mesma contidos, precisos e objetivos. -----

----- Recordo que todas as intervenções, declarações de voto e aquilo que leem, deverá ser enviado para os serviços da Assembleia, de forma a facilitar a elaboração da ata e tornar esta o mais fiel possível sobre o que é dito na Assembleia. -----

----- Recordo também da necessidade do preenchimento da declaração sobre a reserva dos dados pessoais, que todos nós aqui já fizemos, mas se houver alguém no público que queira intervir, terá de preencher um impresso que será facultado pelas senhoras que estão a dar apoio a esta Assembleia. -----

----- Recordo ainda que, de acordo com o nosso Regimento, as deliberações são aprovadas em minuta. Faz parte do Regimento, n.º 12, artigo 34.º. -----

----- Quanto ao expediente recebido, como é habitual, é de imediato reencaminhado para conhecimento. -----

----- Quero ainda dar uma palavra de agradecimento a todos que, apesar das comemorações relativas ao 25 de Abril e de todo o trabalho, não só na sessão solene, mas também na retaguarda, se dedicaram para que tudo funcionasse bem. Em nome da Assembleia, agradeço a todos o vosso trabalho e a vossa colaboração. -----

----- De seguida, foi dada a palavra à senhora **deputada Céu Carvalho**, da Bancada do Bloco de Esquerda, que apresentou o seguinte voto de saudação: -----

“Voto de Saudação -----

Viva o 25 de abril! -----

Comemoramos o 49.º aniversário do 25 de abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O 25 de abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. -----

Com o 25 de abril, arrancaram-se direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário. -----

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social. -----

Em 2022, a inflação superou recordes de trinta anos e, em 2023, continua a crescer. As recentes notícias de um ligeiro abrandamento apenas confirmam o prolongamento da perda de poder de compra dos salários. Ainda que a ritmo oscilante, os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares. -----

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Temos de ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna. Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos conquistados após o 25 de Abril. -----

As discriminações com base no género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos, promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A prática destes atos é um obstáculo à democracia e à liberdade individual. O racismo e a xenofobia comprometem os direitos, reduzindo a cidadania daqueles que são percecionados como “outro”, debilitando a democracia. A diversidade étnico-racial da sociedade portuguesa deve ser acolhida e respeitada, garantindo a todos os cidadãos nascidos em território nacional a nacionalidade portuguesa. -----

As políticas de imigração criam inúmeras dificuldades aos imigrantes, que tanto contribuem para o desenvolvimento social e económico do país. Estas dificuldades são muitas vezes potenciadoras de situações de discriminação e desigualdade, colocando-os à margem do tecido social nacional e cerceando a sua participação política, ao não lhes ser permitido, na maior parte dos casos, elegerem e serem eleitos, pedra basilar da democracia representativa que abril instaurou. -----
O projeto político iniciado no 25 de abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, a linha orientadora de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás. -----

Assim, a Assembleia Municipal do Entroncamento delibera: -----

- 1. Evidenciar o 49º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral;* -----
- 2. Enviar o teor integral da presente proposta de saudação aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril, às Centrais Sindicais, Assembleias e Juntas de Freguesia do concelho do Entroncamento e à comunicação social.”* -----

----- Solicitou a palavra o senhor deputado **Ricardo Antunes**: Cumprimento todos os presentes, bem como aqueles que nos seguem em casa, que são também parte importante desta Assembleia. -----

----- Esta minha intervenção serve única e exclusivamente para reiterar, de alguma forma, aquilo que está explanado na moção do Bloco de Esquerda, que exalta a importância do 25 de Abril e em temas muito particulares, que são apelos muito relevantes para aquilo que permite fazer perdurar a memória de Abril e, por essa mesma razão, serve também a presente intervenção para anunciar o voto favorável desta Bancada. -----

----- Solicitou a palavra o senhor deputado **Pedro Gonçalves**: Boa noite a todos. Tenho aqui apenas uma questão para colocar. -----

----- Obviamente que não me estou a opor que seja discutido no PAOD, mas existem aqui pressupostos que nós não tivemos acesso ao documento. O PAOD diz que os documentos deverão ser entregues a cada um de nós, doze horas antes. Sabíamos todos nós, de antemão, que íamos estar com estas contingências todas. -----

----- Eu não me sinto, por várias razões, por vários pressupostos, pois ouvindo a leitura, não se consegue ter a mesma atenção de quando estamos a analisar o documento, pelo que me irei abster na votação. Não por não concordar com a saudação ao 25 de Abril, mas por não estarem cumpridos os pressupostos das doze horas e não ter conseguido analisar o documento. -----

----- Sinto muito por isto. Não me oponho a que o documento seja votado, acredito que ninguém se vai opor, porém, de salientar que sabíamos todos de antemão que ia haver aqui estes dois dias de fim de semana, e que hoje iria ser feriado. Portanto devíamos todos ter-nos preparado melhor para que isto não acontecesse. -----

----- Fez uso da palavra o senhor **Presidente da Assembleia**: O documento foi enviado do meu e-mail para todos. Fui eu quem enviou o documento para todos. Não foi do e-mail da Assembleia, foi do meu próprio e-mail que enviei. Eu apercebi-me dessa dificuldade. Não tive tempo de enviar o documento para a Assembleia, para que depois o reencaminhassem para todos e, enviei do meu próprio e-mail, por volta das dezanove horas da tarde, tendo sido confirmada a receção dentro do prazo pelas restantes bancadas. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o documento apresentado pelo Bloco de Esquerda, à votação. -----

VOTAÇÃO DO VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL -----

----- O voto de Saudação ao 25 de Abril, apresentado pelo Bloco de Esquerda foi **aprovado por maioria, com doze votos a favor**, sendo, oito votos a favor do Partido Socialista, um voto a favor do Bloco de Esquerda, um voto a favor da Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto a favor do Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista e, dez abstenções, sendo seis abstenções do Partido Social Democrata, duas abstenções dos independentes, uma abstenção do partido CHEGA e uma abstenção do Centro Democrata Social-Partido Popular. -----

----- A senhora deputada **Paula Carloto**, pediu a palavra para ler a seguinte declaração de voto: **DECLARAÇÃO DE VOTO** apresentada pelo Partido Social Democrata: -----

“Comemoramos o 25 de Abril e subscreveríamos esta moção nos seus princípios e valores e só nos abstivemos por considerar que a mesma moção está demasiado marcada por fundamentos ideológico/partidários. -----

Mas que fique claro, por nós, eleitos do PSD, viva o 25 de Abril sempre.” -----

----- O senhor **Presidente da Assembleia** fez uso da palavra, para solicitar a todos que pretendessem intervir, que se inscrevessem, de forma a facilitar a ordem. -----

----- Pediu a palavra o senhor deputado **Pedro Gonçalves**: É algo que eu já tive oportunidade de referir à secretária do senhor Presidente, durante a apresentação do deputado Carlos Monteiro. A apresentação feita por um funcionário do nosso município, foi feita de uma forma muito pouco correta. -----

----- O senhor Carlos Monteiro não representa os Independentes, ele representa-se a ele próprio. E foi apresentado como sendo representante dos Independentes na Assembleia Municipal. Nada contra ele ser independente, mas já o ano passado aconteceu o mesmo erro e voltou-se a insistir e, estamos a passar algo que é completamente erróneo e errado para as pessoas. -----

----- O **senhor Presidente da Assembleia**, concluiu assim o período de antes da ordem do dia, entrando de imediato no período de intervenção do público. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não havendo público que manifestasse vontade de intervir, o Senhor **Presidente da Assembleia** entrou de imediato no período da Ordem do dia. -----

ORDEM DOS TRABALHOS -----

PONTO NÚMERO UM -----

“APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, ao abrigo do disposto na al.ª c) do n.º 2 do art.º 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro” -----

----- Pediu a palavra a senhora deputada **Susana Vieira**: Boa noite a todos os presentes e a quem assiste online. -----

----- Relativamente a este ponto, apreciação da informação do senhor Presidente da Câmara, devo dizer que reconhecemos a iniciativa do executivo na manutenção do edificado público,

equipamentos desportivos e escolares. Contudo, não podemos deixar de dar aqui alguns aspetos que entendemos que necessitam de intervenção e que tal não acontece. -----

----- A primeira nota que quero deixar, é que é necessário não descuidar a manutenção paisagística das rotundas da nossa cidade, dos canteiros, da limpeza e corte de ervas nos passeios. Estes aspetos são algo que frequentemente aqui temos referido, porque são, efetivamente, um cartão também de visita não só a quem visita a nossa cidade, mas também de toda a população que cá vive. -----

----- A outra nota está relacionada com a necessidade de colocação de papeleiras nas áreas envolventes e principalmente no interior do recinto dos campos de futebol. Quem frequenta aquele espaço desportivo, e são centenas de crianças e respetivos familiares e todas as pessoas que assistem aos jogos, são queixas que ouvimos com alguma frequência. Principalmente no interior, eu penso que existem duas papeleiras em todo o recinto desportivo, o que é manifestamente insuficiente. -----

----- Também outra nota para a necessidade de abertura, limpeza e manutenção de instalações sanitárias, junto e de apoio aos equipamentos desportivos e de lazer. -----

----- Outra nota que quero deixar, está relacionada com uma situação que existe no Largo das Comunidades, conhecida por todos pelo “largo dos bares”, em que há aqui risco para a saúde pública, com a existência de vários pombos que facilitam a propagação de doenças. -----

----- Uma outra situação, que ocorre aqui neste Largo das Comunidades, é a existência de um estabelecimento comercial, que está encerrado há muitos anos, era o antigo restaurante “Arcada”, que está completamente devoluto, ao abandono, tem vidros partidos e que se verifica que várias pessoas se introduzem no seu interior através dos vidros e montras partidas e é visível, para todos que lá passam, a existência no seu interior de garrafas de bebidas alcoólicas, seringas, entre outros objetos e dejetos. É uma situação que me parece que urge a intervenção aqui do executivo, na correção destas questões neste Largo em específico, por se tratar de um problema social, de saúde pública e de segurança. E que se arrasta, aliás, já há mais de um ano, tendo embora este assunto já tenha sido referenciado em assembleias da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

----- Outra nota está relacionada com a Rua Fernando Pessoa, onde existem ilhas ecológicas sem tampa. Facto que também se verifica há mais de um ano. -----

----- Assim como por todo o Município, ao nível da segurança rodoviária, existe a necessidade de fazer manutenção de pintura de passadeiras e de marcações de sinalização rodoviária. O exemplo disto, é a Rua do Forno do Grilo e a Rua Fernando Pessoa. Outros casos existem na cidade, em que a existência dessas passadeiras e desses traços de sinalização são inexistentes. Ao que sei, não foi colocada, nomeadamente, na Urbanização Casal Vaz, onde existe uma escola privada e existem muitas crianças que, para passarem de um passeio para outro, não têm passadeira para o fazer. Portanto, também aqui é necessária a intervenção do executivo. -----

----- Por último, mas não menos importante, embora já tenhamos aqui falado e acho que é algo que toca a todos, mas que é preciso não esquecer, é a necessidade de reforçar a presença policial, para que possa contribuir para a segurança e bem-estar da população, bem como para a prevenção de práticas delituosas, ainda para mais a nossa comunidade, a nossa população está a crescer, está a diversificar e, portanto, é necessária essa presença para que todos nos sintamos seguros. -----

----- Pediu a palavra o senhor deputado **Pedro Gonçalves**: Quando verificamos aqui, manutenção do espaço público, eu queria saber se é da responsabilidade do Município, ou não, a Ponte de Peões, por cima da linha férrea. E se é, para quando é que está prevista a manutenção da mesma, visto estar a ficar com alguns sinais graves de degradação. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Esclareceu o senhor **Presidente da Câmara**: Relativamente à questão levantada pelo senhor deputado Pedro Gonçalves, aproveito para informar que a responsabilidade não é nossa.

Nós por vezes intervimos, quando está muito suja, e procuramos que as Infraestruturas de Portugal façam essa limpeza. -----

----- O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, entrou de seguida no ponto dois da ordem de trabalhos. -----

PONTO NÚMERO DOIS -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÕES DE CONTAS – RELATÓRIO DA GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2022, ao abrigo da al.^a 1) do n.º 2, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro” -----

----- Fez uso da palavra o senhor **Presidente da Assembleia**: a documentação referente a este assunto foi distribuída atempadamente e o mesmo foi aprovado por maioria em sessão da Câmara Municipal. -----

----- Ninguém querendo intervir, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto dois da Ordem de Trabalhos à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- O ponto número dois da Ordem de Trabalhos, foi **aprovado por unanimidade**, com **vinte e dois votos**, sendo, oito votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, dois votos dos independentes, um voto do partido CHEGA, um voto do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrata Social-Partido Popular, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto da Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- Passou-se de imediato ao ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO NÚMERO TRÊS -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023, de acordo com as disposições conjugadas dos art.º 3.º, n.º 2, al.^a a), do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e, art.º 25.º, n.º 1, al.^a o), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro” -----

----- Fez uso da palavra o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**: O assunto foi aprovado por unanimidade na reunião de Câmara Municipal, bem como toda a documentação relacionada enviada a todos os deputados e Presidentes das Juntas de Freguesias. -----

----- Pediu a palavra a senhora deputada **Paula Carloto**: Só para dizer que, obviamente, nós vamos aprovar esta alteração ao mapa de pessoal. Há aqui obrigações legais que são intransponíveis e, portanto, vamos aprovar. -----

----- Deixaríamos uma sugestão à Câmara Municipal, para rapidamente pensar que há uma série de outros técnicos que são urgentes contratar pelo município, designadamente na área da sociologia. -----

----- Considerando o crescimento da nossa cidade em matéria de diversas nacionalidades, a urgência em integrar essas comunidades, acho que está na altura de darmos o indicador de que temos, nos nossos Quadros, pessoas que tecnicamente conhecem e sabem deste assunto. -----

----- Pediu a palavra o deputado **Ricardo Antunes**: A minha intervenção vai um pouco nesse sentido. Acho que, de qualquer maneira, era importante colocarmos aqui, em cima da mesa, a importância de percebermos que a exigência do espaço urbano é cada vez maior e é de salutar que assim o seja. Por essa mesma razão, também grande parte da afetação são assistentes operacionais e outra das grandes dimensões, é áreas de educação. -----

----- De alguma forma, vai de encontro àquilo que foi dito anteriormente. A área de educação deve ser basilar naquilo que seja qualquer estratégia de intervenção, numa mudança profunda daquilo que é o Entroncamento, embora, até esta semana tivemos (eu pelo menos tive o gaudio de assistir) a apresentação de um livro que já falava do Entroncamento, como uma terra de convergência e forjada ela própria na divergência, e por essa mesma razão, eu julgo ser importante, até para a convivência salutar que sempre caracterizou esta cidade, que também haja esse reforço referido anteriormente, em algumas valências que possam perspetivar o futuro. E, essencialmente, que o reforço dos Quadros da Câmara Municipal reflita exatamente

isso. Reflita que a perspetiva é o futuro e que a Câmara Municipal também se afirme como um centro de pensamento futuro e onde é que devemos, sobretudo, colocar o Entroncamento. Não descurando, naturalmente, a dimensão funcional naquela que é a eminente responsabilidade na qualidade de vida que cada um de nós perceciona na nossa vida, na nossa localidade. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o senhor **Presidente da Assembleia**, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Esclareceu o senhor **Presidente da Câmara**: Vamos só fazer uma alteração cirúrgica ao Quadro de Pessoal, essencialmente pelas necessidades acrescidas ao nível da educação, pelo aumento do número de estudantes e também pelo aumento dos rácios, por exemplo, ao nível dos assistentes operacionais que estão a ser admitidos, resulta dessas dimensões – aumento do número de estudantes e aumento dos rácios, que tem por consequência, o aumento de pessoas. -

----- Relativamente às outras áreas, elas estão previstas e preenchidas algumas delas no Quadro de Pessoal. Lembro também que o Município tem já, há algum tempo, a funcionar o CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) que é justamente a estrutura que temos para apoiar e integrar os imigrantes. Está a fazer um bom trabalho, reconhecido pelos nossos pares e pelas entidades exteriores. -----

----- Não havendo mais ninguém que manifestasse interesse em intervir, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto três da Ordem de Trabalhos à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- O ponto número três da Ordem de Trabalhos, foi **aprovado por unanimidade**, com **vinte e dois votos**, sendo, oito votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, dois votos dos independentes, um voto do partido CHEGA, um voto do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrata Social-Partido Popular, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto da Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- Entrou-se de seguida no ponto quatro da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO NÚMERO QUATRO -----

“APRECIACÃO DO PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DE DOIS ELEMENTOS NA COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, nos termos da al.^a 1) , ponto 1, do art.º 17.º (composição da Comissão Alargada), da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, com redação que lhe foi dada pela Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo)” -----

---- Fez uso da palavra o senhor **Presidente da Assembleia**: Relativamente a este assunto, quem esteve na Comissão Permanente sabe que nós colocámos aqui dois elementos, mas não sabíamos se vinham dois ou só um. Há duas pessoas que estão para ser substituídas, e estávamos nessa expectativa, mas só uma é que fez o pedido de substituição. Certamente, o outro pedido de substituição ocorrerá oportunamente e numa próxima sessão será substituído. –

----- Sendo assim, vamos apenas tratar da substituição de um elemento da CPCJ, designando um cidadão, que pode ser da Assembleia, ou não, que tenha qualidades humanas para fazer parte desta Comissão de Proteção de Crianças e de Jovens. -----

----- Pediu a palavra a senhora deputada **Paula Carloto**: Só para dizer que, em nome dos eleitos do PSD e peço ao Ricardo que reitere, em nome dos eleitos do PS, nós proporíamos que esta substituição fosse assegurada pelo nosso colega da CDU, Bruno Melo. Portanto, esta era uma proposta que votaríamos favoravelmente, se o Bruno Melo, obviamente, transmitir nesta sessão a disponibilidade para essa assunção. -----

----- Pediu a palavra o senhor deputado **Ricardo Antunes**: O senhor deputado Bruno Melo manifestou, informalmente a esta bancada, o seu interesse em participar, e eu acho que, tendo em conta aquela que é a função da CPCJ e, naturalmente, ela reveste-se de duas necessidades dentro daquilo que são as competências da Assembleia Municipal para indicar alguém. A primeira, é o interesse, que no fundo desagua na dimensão da disponibilidade; o segundo, é um conjunto de competências naturais e, sobretudo, da dimensão de idoneidade que normalmente

esta Assembleia atesta e que, naturalmente, é reconhecida pelo mandato que está conferido ao nosso colega da Assembleia, Bruno Melo, pelo que, manifestando ele a disponibilidade de integrar a Comissão, a CPCJ neste caso, esta Bancada nada terá a opor. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor deputado **Bruno Melo**: Muito boa noite a todos. -----

----- De facto, a minha disponibilidade e interesse, verifica-se e, como tive oportunidade de comentar com colegas desta Assembleia, muito me honraria fazer parte da referida Comissão. –

----- Ninguém mais querendo intervir, o senhor **Presidente da Assembleia** fez uso da palavra: -

----- Uma vez que a pessoa proposta, para substituir o elemento que pediu renúncia da CPCJ, manifestou interesse e disponibilidade em integrar esta Comissão, e porque vamos votar numa pessoa, num nome, procederemos à distribuição de boletins de votação secreta, boletins de voto – “Sim/Não”, de forma que todos nesta Assembleia, possam manifestar a sua intensão de voto.

----- Efetuada a chamada dos eleitos para recolha dos respetivos boletins de voto, o **Senhor Presidente**, com a ajuda da primeira e segunda secretária, procedeu à contagem dos mesmos. -

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- O nome proposto para substituir o elemento que pediu substituição na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - **Bruno Filipe Nunes Farinha do Nascimento e Melo** - foi aprovado por maioria, com 22 votos “sim” e um voto “branco”. -----

----- Após o escrutínio da votação, o senhor **Presidente da Assembleia** dirigiu a palavra ao senhor **Bruno Filipe Nunes Farinha do Nascimento e Melo**, referindo-lhe que foi eleito para fazer parte da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e desejando-lhe, em nome de toda a Assembleia, um bom trabalho. -----

----- Agradeceu a presença de todos neste dia especial, importante, bem assinalado por todos e por toda a comunidade do Entroncamento, desejando a todos a continuação de um bom trabalho. Agradeceu ainda todo o apoio dado a esta Assembleia e aos técnicos que asseguraram este trabalho. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão quando eram vinte e uma horas e vinte minutos. -----

----- Todos os assuntos agendados na Ordem dos Trabalhos foram aprovados em minuta. -----

----- A presente ata, depois de lida e visada pela Primeira Secretária, vai por ela assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia:

O 1.º Secretário:

O 2.º Secretário:

Elaborada por
Ana Paula Rosão – Assistente Técnica